



ASSINADOS ACORDOS PARA O FINANCIAMENTOS DE PROJECTOS DA II EDIÇÃO DO FUNDO CATALÍTICO

02



**Banco Société
Générale
Moçambique
Inaugura SG
Academia e Villa
Premium**

04



**Bolsa de Valores de
Moçambique
defende
diversifica o de
produtos para o PIB**

06



**Volume de negócios
do BCI cresce 3,8%,
209.856,23 milhões
MT, em 2023**

08

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

Assinados Acordos para o financiamentos de projectos da II Edição do Fundo Catalítico



A II Edição do FCID está enquadrado no Projecto de Comércio Conectividade da África Austral (PCCAA), com recursos do Banco Mundial. É implementado sob a coordenação do Ministério dos Transportes e Comunicações e a Agência do Zambeze com o objectivo estimular a actividade do sector privado ao longo de corredores específicos de Moçambique e do Malawi, reduzindo os custos de comércio e o tempo, aumentando o desenvolvimento das cadeias de valor e melhorando o acesso a infraestruturas.

Numa cerimónia que teve lugar na cidade da Beira, foram assinados um total de 11 contratos para o financiamento de igual número de empresas que actuam na Região do Vale do Zambeze e no Corredor de Nacala num valor estimado em 8 milhões de dólares norte-americanos.

Falando no evento, a Secretaria de Estado na Província de Sofala considerou o FCID como sendo mais uma contribuição do Governo para criar bases de apoio ao sector privado nacional e de integração de pequenos produtores na cadeia de valor.

“ As acções realizadas através desta plataforma impulsionam o crescimento económico e a produtividade assim como a geração de emprego sustentada pelo pressuposto de que o crescimento, a criação de riqueza e a redução das desigualdades são a base para o desenvolvimento económico e social, tendo o sector privado, como um sector incontornável para esse desiderato”- referiu Cecília Chamutota.

Chamutota manifestou a expectativa (do Governo) de que, nesta II Edição, se possa “ incrementar os níveis de produção e produtividade; aumentar e melhorar o acesso a mercados preferenciais, sobretudo, dos produtos agrícolas e pesqueiros; tirar maior proveito das zonas onde os projectos estão

inseridos fortalecendo as micro empresas no meio rural”.

O Director Geral da Agência do Zambeze considera o Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID) um mecanismo de apoio significativo ao nosso sector privado, tendo em conta que se trata de uma subvenção participada em 20%.

“ Nesta II Edição do Fundo Catalítico, financiamos empresas em valores que variam entre 587 mil e 750 mil dólares” - disse Roberto Albino explicando que “ é um apoio significativo ao nosso sector privado, tendo em conta que se trata de uma subvenção participada em 20%”.

O Director Geral da Agência do Zambeze avançou que os 11 sub-projectos aprovados nesta edição, orçados em cerca de 8,5 milhões dólares norte- americanos, vão beneficiar 11 empresas e mais de cinco (5) mil

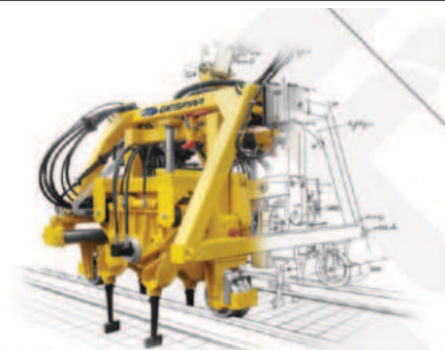
pequenos produtores, nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Zambézia e Niassa.

Roberto Albino explicou ainda que o FCID é um fundo competitivo de subvenções participadas, orientado pela procura, com um processo de selecção baseado em evidências que demonstrem práticas de negócios com benefícios para os pequenos produtores e micro, pequenas e médias empresas (MPME's).

“ É uma plataforma de financiamento às iniciativas do sector privado, com uma abordagem de ligações empresariais inclusivas com potencial para incrementar o comércio com o Malawi” - sublinhou Roberto Albino na sua intervenção na cerimónia de Assinatura de Acordos de Subvenção para o financiamentos de projectos da II Edição do Fundo Catalítico para Inovação e Demonstração (FCID).



Roberto Albino
Director Geral da Agência do Zambeze



MODERN TECHNOLOGIES IN RAILWAYS AND OIL & GAS



- MANUTENÇÃO DE TUBAGEM, TANQUES E COMPONENTES MECÂNICOS, NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GAZ;
- MANUTENÇÃO DE TODO TIPO DE CARRIS NA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA;
- TESTAGEM NÃO DESTRUTIVA (NDT).

SÃO AS NOSSAS ESPECIALIDADES E O NOSSO DIFERENCIAL

www.tatos.co.mz



Alta Tecnologia em NDT



Banco Société Générale Moçambique Inaugura SG Academia e Villa Premium



A SG Academia   um espaço amplo, equipado com as melhores tecnologias, desenvolvidas para que os colaboradores possam aprimorar e manter ao mais alto nível as suas competências a nível do sector bancário.

A SG Academia não oferece apenas as tradicionais salas de aula, como também salas para workshops, laboratórios de design de produtos, espaços para IT e ainda o Balcão-escola, um conceito inovador que reproduz o mesmo layout e configura o de um balcão normal, para a realiza o de um role play e colocar em situa o real os nossos jovens colegas antes de iniciarem a

interac o com os Clientes.

Através da SG Academia, o banco reafirma o seu compromisso no investimento em capital humano para oferecer aos clientes um serviço de excelência por meio de uma equipa altamente qualificada.

Juntamente com os seus parceiros iremos o Société Générale Moçambique pretende desenvolver uma proposta de valor robusta para a Academia, visando contribuir não só para a qualifica o dos quadros do banco, como também impactar positivamente todo o sistema financeiro nacional.

Por outro lado, a institui o bancária inaugurou a Villa Premium, um centro concebido para proporcionar aos clientes individuais uma experiência única, acolhedora e privativa. Com uma vista privilegiada ao mar, a arquitectura deste espaço foi inspirada na beleza da Ilha de Moçambique e det m uma exposi o artista inspirada na tradi o pesqueira da Ilha.

A Villa está inserida em uma oferta global da Banca Premium do Banco Société Générale Moçambique, trazendo uma proposta de valor inovadora, assente em uma banca relacional e de excelência.

PUBLICIDADE

INTERNET ILIMITADA

UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

DIGITA
***123#**
NETGIRO (OP O 2)
E ESCOLHE ILIMITADO

4.5G

TERMOS E CONDI OES APLICÁVEIS

societegenerale.co.mz



O FUTURO, LADO A LADO

O Futuro é construído na forma como damos cada passo.

No **Société Générale Moçambique** orgulha-nos a vontade e resiliência com que os nossos Clientes encaram a mudança nas suas vidas e nos seus negócios. Para nós, você é o futuro e é consigo que queremos continuar a construir o dia de amanhã.

**VOCÊ É
O FUTURO**  **SOCIETE GENERALE
MOÇAMBIQUE**

Bolsa de Valores de Moçambique defende diversificação de produtos para o PIB



Salim Valá

PCA da BVM

A Bolsa de valores de Moçambique alerta que o crescimento económico de Moçambique deve ser em sectores e produtos diversificados para garantir um crescimento inclusivo do Produto Interno Bruto e da vida das comunidades.

É na posição defendida por Salim Valá, Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique e avança que a incidência de crescimento em um só produto não é aconselhável para robustez da economia de um país.

Sublinha que nos últimos tempos tem - se apresentado como uma única solução, a situação de Moçambique, no caso concreto na incidência do sector extractivo mineiro, que no seu entender não contribui para criação de empregos.

Salim Valá falava esta quarta-feira em Nampula no seminário de bolsa de valores de Moçambique e recordou que o governo de Moçambique tem uma estratégia de diversificação da economia, porém, deve-se trabalhar mais para materializar a estratégia.

O seminário promovido pela Bolsa de Valores de Moçambique (BVM), em parceria com a Federação Moçambicana do Comércio e Serviços (FEMOCOS), em Nampula, tinha como objectivo a divulgação das oportunidades de financiamento e investimento através da bolsa de valores.

O evento contou com a participação de cerca de 150 convidados, entre os quais o Secretário de Estado da Província de Nampula, Jaime Neto, o Governador da Província da Zambézia, Pio Matos, empresários, investidores e associações empresariais.



ULTRAPASSE OS LIMITES DO SEU POTENCIAL FINANCEIRO



DE INVESTIMENTOS
QUE CONDUZEM AO
SUCESSO FINANCEIRO

 www.bvm.co.mz  Linha Verde 800 4455

Volume de negócios do BCI cresce 3,8%, 209.856,23 milhões MT, em 2023



O Banco Comercial e Investimento (BCI), acaba de divulgar os seus resultados do exercício económico, 2023, no qual afirma que a evolução do balanço foi fortemente condicionada pela subida dos coeficientes de Reservas Obrigatórias em moeda nacional e ME dos 10,50% para 39,00% e dos 11,50% para 39,50%, respectivamente, facto que condicionou a liquidez disponível.

O BCI reporta que, apesar disso, globalmente, obteve um desempenho financeiro positivo, com destaque para e incremento dos Depósitos (+0,4%) e dos Capitais Próprios (99%) o que propiciou um crescimento global do Activo de 3.80%, ao situar-se em MT 209.856,23 milhões, face aos MT 202.176,37 milhões registados em 2022, com destaque para o crescimento da Carteira de Crédito e de Caixa e Disponibilidades, por contrapartida da redução das Aplicações em Instituições de Crédito e dos Activos Financeiros

O BCI reporta que, a carteira bruta de Crédito a Clientes, excluindo o Crédito financiado por Recursos Consignados, registou um incremento de 6,43%, ao cifrar-se em MT 67.210,96 milhões em Dezembro de 2023, face aos MT 63.150.19 milhões apresentados no período homólogo, a reflectir a crescimento do Crédito ao Consumo, derivado das iniciativas implementadas no âmbito do Plano Estratégico 2021 a 2024,

num contexto de fraca dinâmica de Crédito para investimento por conta das taxas de juro elevadas.

No que concerne ao Passivo, as contas do BCI, confirmam que este, incrementou 2,82% ao situar-se em MT 179.018,87 milhões no final de 2023, face aos MT 174.107,17 milhões observados em 2022 reflectindo, sobretudo, a evolução nos Depósitos de Clientes em Moeda Nacional que atingiu MT 131.201,43 milhões, evidenciando um aumento de 3,77% relativamente ao valor registado em igual período de 2022 (MT 126,440,85 milhões).

“ Esta evolução dos Depósitos, conjugada com a incremento do Crédito (excluindo o Crédito concedido com Recursos Consignados), determinou o aumento do gap comercial e incremento do Rácio de Transformação que se situou em 43,85% em 2023, face aos 44,16% registados no anterior” , afirma o BCI.

O BCI explica que o crescimento reduzido dos recursos de clientes ficou a dever-se a dois impactos contrários, designadamente, os depósitos em moeda nacional que aumentarem 3,77% (MT 4.765,3 milhões) e os depósitos em moeda estrangeira, que reduziram 12,59% (-MT 4.082,7 milhões).

O BCI reitera que o resultado do desempenho favorável do Banco em 2023,

permite-lhe continuar a ser líder de mercado em Moçambique com uma quota de mercado de 25,4% nos depósitos e de 25,8% no crédito a clientes.

BCI, BIM e Standard continuaram bancos mais importantes em 2023 - aponta Banco Central. O Banco de Moçambique voltou a considerar o Banco Comercial e de Investimentos (BCI), o Banco Internacional de Moçambique (BIM) e o Standard Bank os melhores bancos do sistema financeiro do país, em 2023, tal como no ano anterior.

O documento elaborado pelo Banco de Moçambique (BdM) e divulgado a 9 de Abril, indica que o BCI se mantém em primeiro lugar, com 220 pontos, seguido do Millennium bim com 187 pontos e do Standard Bank Moçambique com 182 pontos.



DE ACORDO COM CFM

Sistema ferro-portuário movimentou 26,6 milhões toneladas em 2023

O sistema ferro-portuário moçambicano transportou cerca de 26,6 milhões de toneladas líquidas em 2023, em todo o território nacional, um crescimento na ordem de oito por cento se comparado ao período homólogo.

Nas linhas operadas pela empresa pública Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), o transporte de carga também apresentou um crescimento, alcançando cerca de 12,4 milhões de toneladas líquidas.

Embora o aumento seja mais modesto, apenas 1% em relação a 2023, reflecte a contínua actividade e importância dessas linhas no transporte de mercadorias.

Os dados foram revelados pelo Presidente do Conselho de Administração dos CFM Agostinho Langa Júnior, em Maputo na abertura do XXVII Conselho de Directores da Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique CFM.

“Em termos de transporte de passageiros que, como se sabe, constitui a nossa grande contribuição social, foram transportados pouco mais de sete milhões, que corresponde um crescimento de 25%, quando comparado ao período homólogo de 2022”, disse Langa.

Na área portuária, registou-se uma subida, ao manusear 63,4 milhões de toneladas métricas, contra 56,5 milhões de toneladas métricas registadas em 2022.

“Relativamente aos terminais sob gestão do CFM, foram manuseadas, durante este período, cerca de 12,3 milhões de toneladas métricas, contra 13,2 milhões de toneladas métricas manuseadas em 2022, o que

representa uma redução na ordem de 7%, comparativamente a 2022, como reflexo da queda das exportações do carvão e das importações dos combustíveis líquidos através dos respectivos terminais do Porto da Beira”, apontou a fonte.

“Ainda que a título provisório, podemos afirmar que estes resultados produtivos permitiram com que o Desempenho Económico-Financeiro (de Janeiro a Dezembro de 2023) fosse positivo”, disse.

Langa apontou que em 2023 o sistema ferro-portuário de Moçambique enfrentou desafios significativos, sobretudo desastres naturais e dificuldades económicas regionais, mas apesar dos obstáculos, a empresa permaneceu comprometida com seus

projectos alinhados com o Plano Quinquenal do Governo 2020-2024.

Por exemplo os seus investimentos totalizaram cerca de 8.748 milhões de meticais (cerca de 136,8 milhões de dólares), cifra que corresponde a 90 por cento do orçamento, com destaque para a conclusão de projectos como a reabilitação e expansão do Porto de Nacala e da linha de Machipanda, duplicação da linha de Ressano Garcia, requalificação da Estação Central de Maputo e a aquisição de locomotivas e vagões, para a área portuária.

Na área portuária, foi concluída a expansão do Terminal de Petróleos do Porto da Beira e adquiridos rebocadores e lanchas para o Porto de Nacala.

Ministro desafia CFM a aumentar carga em pelo menos 60 %

O Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, desafiou a empresa pública Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM) a aumentar a carga transportada no seu sistema ferroviário, acima de 60 por cento do total da carga dos minérios que são actualmente transportados através do porto de Maputo.

Magala lançou o repto durante abertura do XXVII Conselho de Directores dos CFM. “É nossa ambição que o volume da carga transportada no nosso sistema ferroviário seja acima de 60% do total da carga dos minérios que são transportados através do porto de Maputo. Daí que desafiamos os CFM a alcançar esta meta nos próximos três anos”, disse.

Afirmou estar ciente dos elevados investimentos exigidos pelo sector ferro-

portuário, por isso orienta para a busca de parcerias estratégicas público e privada, capazes de aumentar valor e elevar os seus rendimentos, a médio e longo prazo a fim de proporcionar oportunidades de crescimento e desenvolvimento económico e social.

“Desafiamos os gestores a implementar, com celeridade, as acções planificadas para assegurar o contínuo crescimento dos indicadores aqui anunciadas”, frisou.

Este é um dos maiores problemas que as autoridades moçambicanas enfrentam devido ao congestionamento de tráfego rodoviário causado por centenas de camiões que, diariamente, atravessam a fronteira de Ressano Garcia, tendo como destino final o porto de Maputo, na capital moçambicana.

A PARTIR DE JUNHO DE 2024

Veículos e equipamentos de transporte de carga perigosa estarão sujeitos à inspecção e certificação



Inicia no próximo mês, a inspecção de veículos e equipamentos de manuseio de carga perigosa a granel com vista a conferir maior segurança ao movimento deste tipo de produtos. Com esta medida pretende-se assegurar que os operadores envolvidos no manuseio e transporte deste tipo de mercadorias observem as normas e os procedimentos técnicos aplicáveis ao exercício da actividade, conforme aprovado pelo Decreto nº 50/2019 de 10 de Junho.

A informação foi partilhada pelo director-geral do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), Geraldo Albasini, no seminário de divulgação do início da inspecção e certificação dos meios de transporte de carga perigosa realizado no passado dia 30 de Abril na cidade de Maputo.

A divulgação das actividades está a ser realizada em parceria com o Instituto Nacional de Transportes Rodoviários (INATRO) e, visa informar e sensibilizar os intervenientes sobre as disposições regulamentares, procedimentos de inspecção e medidas de segurança relacionadas à actividade.

O evento teve como objectivo informar e sensibilizar os intervenientes-chave sobre as disposições regulamentares, os procedimentos de inspecção e as medidas de segurança relacionadas com o transporte de cargas perigosas.

O seminário que contou com a presença de

autoridades reguladoras, representantes do sector de transporte e empresas envolvidas no transporte de cargas perigosas, foi dirigido pelo Director Geral do INNOQ, IP, Geraldo Albasini.

Durante o evento, o Director Geral do INNOQ, IP, destacou a necessidade de inspecção e certificação dos veículos e equipamentos envolvidos no transporte de carga perigosa.

Albasini enfatizou a importância de garantir a

segurança nos transportes de carga perigosa, evitando riscos tanto para os operadores quanto para o meio ambiente.

Por sua vez, o Director dos Serviços de Regulação do INATRO, IP, Vasco Tovela, ressaltou o papel complementar do INNOQ, IP para o exercício das competências daquela entidade reguladora de transporte rodoviário, destacando a necessidade de calibração, pelo INNOQ, IP, de instrumentos como radares e bafômetros.



Geraldo Albasini

Director-geral do INNOQ

M-Pesa e GIZ firmam parceria para fortalecimento da inclusão financeira em Moçambique



Silke Hansen

Directora dos Programas do Sector Privado e Financeiro da GIZ

Sérgio Gomes

Director-Geral do M-Pesa

O M-Pesa e a GIZ assinaram recentemente um acordo de parceria estratégica para a criação de um ecossistema de serviços financeiros, acessível aos pequenos agricultores e às micro, pequenas e médias empresas rurais. O projecto, visa apoiar na concepção e desenvolvimento de produtos financeiros inovadores, na implementação de iniciativas de educação financeira e na ampliação da rede de Agentes e Comerciantes M-Pesa, focando especialmente na inclusão de mulheres e jovens nas áreas seleccionadas de Moçambique.

Sérgio Gomes, Director-Geral do M-Pesa referiu “Com o apoio e a experiência da GIZ, estamos confiantes de que poderemos ampliar significativamente o impacto do M-Pesa, oferecendo soluções financeiras que respondam efectivamente às necessidades das nossas comunidades. Juntos, aspiramos a criar um ecossistema financeiro inclusivo que impulse o crescimento económico e melhore o bem-estar dos moçambicanos, especialmente os que se encontram nas comunidades rurais.”

Através deste acordo, o M-Pesa e a GIZ propõem-se a contribuir para a inclusão financeira e para o desenvolvimento económico do país, proporcionando às comunidades mais vulneráveis, meios para gerirem as suas finanças, investirem nas suas

actividades e, conseqüentemente, melhorarem as suas condições de vida.

Silke Hansen, Directora dos Programas do Sector Privado e Financiero da GIZ apontou “ a importância desta parceria no âmbito do novo projecto VAM0Z Competir, que tem como objectivo o suporte na criação de um ecossistema que facilite o acesso ao financiamento por parte dos pequenos agricultores e das MPME. Neste processo, a parceria com o M-Pesa é importante para o desenvolvimento de produtos financeiros (digitais) adaptados às necessidades do nosso grupos-alvo, com especial ênfase nos produtos e serviços que utilizam uma abordagem sustentável e resiliente e que se dirigem principalmente aos beneficiários do sector agrícola”.

A Vodacom Moçambique é líder no fornecimento de serviços de telecomunicações, oferecendo soluções inovadoras de voz, dados e digitais. Comprometida com o desenvolvimento socioeconómico de Moçambique, a Vodacom continua a investir em tecnologia e infraestrutura, promovendo a inclusão digital e o progresso das comunidades moçambicanas.

A cooperação entre a Alemanha e Moçambique remonta a 1985. A GIZ Moçambique opera em nome do Ministério

Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) e está actualmente activa em 9 províncias do país com 21 escritórios e aproximadamente 300 peritos e funcionários. As cinco áreas de cooperação em Moçambique são: boa governação (descentralização e finanças públicas), Formações no domínio do ensino técnico e profissional, Deslocações e migrações, Energias renováveis e eficiência energética, e a integração do sector privado e de desenvolvimento dos sistemas financeiros.



ANUNCIE SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, AQUI A SUA MARCA CHEGA MAIS LONGE!

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 418 DEZEMBRO 2023 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS CONSOLIDA SUA POSIÇÃO COMO UMA DAS MAIORES ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS DE MOÇAMBIQUE

02

Lançada plataforma digital "ACIS Sondagens" para pesquisa de opinião dos empresários 04

PARA APOIAR PIJIS EMOSE anuncia fundo de investimento de 500 milhões de dólares 08

REVISTA O BIVVO Apenas 160 empresas em Moçambique possuem certificado de qualidade 10

PROMOVENDO E DESenvolvENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 419 JANEIRO 2024 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

"A ACIS está na linha da frente como interlocutor relevante na esfera associativa empresarial"

02

EMOSE junta-se à ATI-INVEST no projecto do Parque Industrial da Moamba 06

Mais três empresas entram para o Terceiro Mercado da Bolsa de Valores de Moçambique 08

"A Amansa & Associados perspectiva continuar a ser um parceiro legal de confiança para os seus clientes" 11

PROMOVENDO E DESenvolvENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 420 FEVEREIRO 2024 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS INTEIRA-SE DA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROJECTOS DO MCC EM MOÇAMBIQUE

02

Mozal entrega financiamentos aos primeiros beneficiários do Projecto Nhluvuka 04

CPM investiu cerca de 970,3 milhões de dólares na modernização do sector ferroviário 06

BCI reafirma apoio às empresas exportadoras moçambicanas 08

PROMOVENDO E DESenvolvENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

ACIS VOZ DO EMPRESÁRIO Nº 421 MARÇO 2024 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ACIS E EMBAIXADA DO JAPÃO AVALIAM MECANISMOS DE PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS

02

BVM avorta as empresas a adoptarem a Agenda ESG 04

Banco BIG lança 1ª Edição do Estudo sobre Investimento Institucional em Moçambique 07

Parlamento aprova lei para fortalecer MPME nacionais 11

PROMOVENDO E DESenvolvENDO NEGÓCIOS

WWW.ACISMOZ.COM

Ficha Técnica

Propriedade:

ACIS

Sede:

Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros nº 270 - Beira - Moçambique

Sucursal:

Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine nº114 - Maputo

Contactos:

Telf: +258 82 2434188 | +258 822 434 164

+258 82 2434188

Email: acisadmin2@acismoz.com

aciscoms@acismoz.com

Presidente do Conselho de Gerência

Luís Magaço Jr.

Direção:

Edson Chichongue

Redação e Edição:

Arnaldo Langa

Periodicidade:

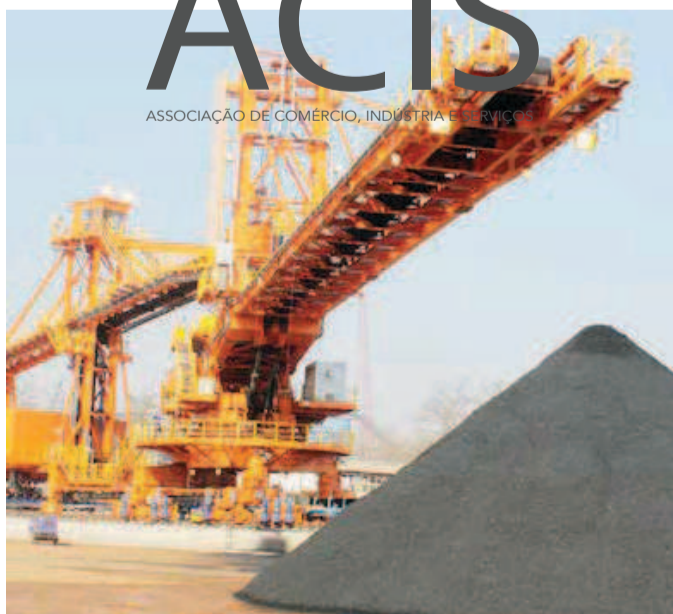
Mensal

Coordenação:

ACIS

Layout e Maquetização:

INNOVART



PARCEIROS



SOCIETE GENERALE
MOÇAMBIQUE



MDR
ADVOGADOS

member of MORAIS LEITÃO LEGAL CIRCLE





TABELA DE PUBLICIDADE NO BOLETIM INFORMATIVO VOZ DO EMPRESÁRIO

TAMANHO DA PÁGINA	LOCALIZAÇÃO DA PÁGINA	CUSTO (MT) POR EDIÇÃO
1	Página Par / Página Impar	8.000,00 / 6000,00
1/2	Página Par / Página Impar	5000,00 / 4000,00
1/4	Página Par / Página Impar	3500,00 / 3000,00
Rodapé	Página Par / Página Impar	2000,00 / 1500,00

Sede: Bairro Palmeiras 1, Rua João de Barros, nº270, Beira
Sucursal: Bairro da Sommerschild, Rua António Simbine, nº 114, 1º andar, Maputo
Website: www.acismoz.com

Tel: +258 82 243 4188 / +258 82 627 0600
Email: acisadmin2@acismoz.com
aciscoms@acismoz.com

PROMOVENDO E DESENVOLVENDO NEGÓCIOS

SOBRE ACIS

A Associação de Comércio, Indústria e Serviços (ACIS) é uma pessoa colectiva de direito privado, com fins não lucrativos, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Fazem parte desta agremiação, pequenas, médias e grandes empresas dos ramos industrial, comercial e prestação de serviços, que operam no território nacional moçambicano, independentemente da sua origem.

MISSÃO

A missão da ACIS é promover, apoiar e proteger os interesses empresariais e de negócios dos seus membros, de forma particular e das empresas em geral que operam em Moçambique; Fornecer informações, suporte e treinamento para as empresas; lobby e advocacia em prol dos membros e do Sector privado em geral. Na sua actuação a ACIS pauta pelos princípios de boa Governação e Gestão Organizacional.

VISÃO

Um sector empresarial cada vez mais produtivo e competitivo, com contributos significativos para geração de emprego e riqueza e capaz dinamizar o processo de desenvolvimento económico e social do País.

ENDEREÇO / ADDRESS Bairro Palmeiras 1, Rua de Barros nº 270 - Beira - Moçambique
Sucursal: Bairro da Sommerchield, Rua António Simbine, n 114, Maputo
Moçambique

e-mail aciscoms@acismoz.com
acisadmin2@acismoz.com